



Aula prática sobre instalação e manutenção de computadores como estratégia de ensino na educação de jovens e adultos (EJA)

Practical class on computer installation and maintenance as a teaching strategy in youth and adult education (YAE)

Clase práctica sobre instalación y mantenimiento de computadoras como estrategia de enseñanza en la educación de jóvenes y adultos (EJA)

Simon Gomes Arruda¹.

RESUMO

Objetivo: Relatar uma experiência pedagógica desenvolvida na Educação de Jovens e Adultos (EJA), utilizando aulas práticas como estratégia de ensino na disciplina de informática, com foco na instalação e manutenção de computadores. A intenção foi promover o aprendizado significativo por meio de atividades práticas que possibilitassem aos alunos vivenciar, na prática, os conhecimentos teóricos apresentados em sala. **Relato de experiência:** Durante a experiência, os alunos participaram ativamente do processo de desmontagem, análise e montagem de computadores, identificando peças e compreendendo seu funcionamento. A atividade despertou interesse, facilitou a fixação do conteúdo e promoveu maior interação entre os participantes. Os estudantes, mesmo com diferentes níveis de conhecimento prévio, demonstraram progresso e autonomia, destacando a importância de metodologias ativas no ensino da EJA. **Considerações finais:** Conclui-se que o uso da aula prática como estratégia de ensino contribui significativamente para o engajamento e a aprendizagem dos alunos da EJA. A prática fortalece o vínculo entre teoria e realidade, estimula o protagonismo dos estudantes e valoriza suas experiências de vida, tornando o processo educacional mais efetivo e humanizado.

Palavras-chave: EJA, Aula prática, Manutenção de computadores.

ABSTRACT

Objective: Report a pedagogical experience developed in Youth and Adult Education (YAE), using practical classes as a teaching strategy in the computer science discipline, focusing on computer installation and maintenance. The goal was to promote meaningful learning through hands-on activities that allowed students to experience, in practice, the theoretical knowledge presented in the classroom. **Experience report:** During the experience, students actively participated in the process of disassembling, analyzing, and assembling computers, identifying components and understanding their functions. The activity sparked interest, facilitated content retention, and promoted greater interaction among participants. The students, even with different levels of prior knowledge, showed progress and autonomy, highlighting the importance of active methodologies in YAE teaching. **Final considerations:** It is concluded that using practical classes as a teaching strategy significantly contributes to the engagement and learning of YAE students. Practice strengthens the link between theory and reality, stimulates student protagonism, and values their life experiences, making the educational process more effective and humanized.

Keywords: YAE, Practical class, Computer maintenance.

RESUMEN

Objetivo: Relatar una experiencia pedagógica desarrollada en la Educación de Jóvenes y Adultos (EJA), utilizando clases prácticas como estrategia de enseñanza en la asignatura de informática, con enfoque en la instalación y mantenimiento de computadoras. La intención fue promover un aprendizaje significativo a través

¹ Universidade Anhanguera, São Mateus - ES.

de atividades práticas que permitieran a los alumnos vivenciar, en la práctica, los conocimientos teóricos presentados en clase. **Relato de experiencia:** Durante la experiencia, los estudiantes participaron activamente en el proceso de desmontaje, análisis y montaje de computadoras, identificando piezas y comprendiendo su funcionamiento. La actividad despertó el interés, facilitó la fijación del contenido y promovió una mayor interacción entre los participantes. Los estudiantes, incluso con diferentes niveles de conocimiento previo, demostraron progreso y autonomía, destacando la importancia de metodologías activas en la enseñanza de la EJA. **Consideraciones finales:** Se concluye que el uso de clases prácticas como estrategia de enseñanza contribuye significativamente al compromiso y al aprendizaje de los estudiantes de la EJA. La práctica fortalece el vínculo entre la teoría y la realidad, estimula el protagonismo estudiantil y valora sus experiencias de vida, haciendo el proceso educativo más efectivo y humanizado.

Palabras clave: EJA, Clase práctica, Mantenimiento de computadoras.

INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) surge como uma modalidade essencial para garantir o direito à educação àqueles que, por diversos motivos, não puderam concluir seus estudos na idade apropriada, deste modo como salientado por Esperança JAA (2022) esse público, composto majoritariamente por trabalhadores e pessoas com trajetórias marcadas por interrupções escolares, demanda práticas pedagógicas que sejam significativas, contextualizadas e que valorizem seus saberes prévios. Assim, o desafio de tornar o processo de ensino-aprendizagem mais efetivo e motivador exige metodologias que rompam com o tradicionalismo e incentivem a participação ativa dos estudantes.

Nesse contexto, a aula prática se destaca como uma estratégia de ensino capaz de promover o protagonismo dos alunos, conectando teoria e prática de forma dinâmica, Leal DMR (2024) salienta que ao vivenciar situações concretas e relacionadas ao seu cotidiano ou mercado de trabalho, o estudante da EJA tende a demonstrar maior interesse, engajamento e compreensão dos conteúdos abordados. Essa aproximação entre conhecimento acadêmico e experiências práticas pode representar uma ferramenta transformadora dentro do processo educacional.

Especificamente nas áreas técnicas e tecnológicas, como a Informática, o uso de aulas práticas torna-se ainda mais pertinente. A compreensão de componentes, sistemas e procedimentos exige mais do que a exposição teórica: requer o manuseio, a experimentação e a resolução de problemas reais. A disciplina de Instalação e Manutenção de Computadores, por exemplo, ganha em riqueza e eficácia quando associada a uma abordagem prática, permitindo ao aluno visualizar e aplicar os conceitos discutidos em sala (MENEZES DL, 2020).

Além disso, a valorização do saber fazer, presente nas aulas práticas, também contribui para o desenvolvimento da autoestima e da confiança do aluno da EJA, de acordo com Santos RM (2024) muitos desses estudantes já possuem experiências empíricas relacionadas ao tema, e a oportunidade de exercitar e aprofundar esse conhecimento no ambiente escolar promove o reconhecimento de suas capacidades e potencialidades. Essa valorização impacta diretamente no desempenho escolar e na permanência na escola.

O relato de experiência apresentado neste artigo ocorreu em uma turma da EJA em uma escola da rede pública de ensino, na qual foi ministrada uma sequência de aulas práticas voltadas para a instalação e manutenção de computadores. A proposta pedagógica partiu do princípio da aprendizagem significativa, integrando teoria e prática em situações reais de trabalho, respeitando o ritmo dos alunos e explorando seus saberes prévios. A experiência visou também incentivar o trabalho colaborativo e a resolução coletiva de problemas técnicos (BACICH L e MORAN J, 2017).

Durante as atividades, os estudantes tiveram a oportunidade de desmontar e montar computadores, identificar peças e componentes, realizar testes de funcionamento e diagnosticar problemas básicos de hardware. O ambiente foi organizado para permitir a experimentação com segurança, e o professor atuou como mediador, orientando os procedimentos e incentivando a autonomia dos participantes. A avaliação se deu de forma processual, priorizando a observação do desempenho prático e o envolvimento nas atividades (SILVA SO, 2024).

A realização dessas aulas práticas mostrou-se eficiente não apenas para o aprendizado técnico, mas também como ferramenta de inclusão, motivação e construção de vínculos entre os alunos e o conhecimento. A experiência proporcionou uma vivência diferenciada e significativa, contribuindo para a formação cidadã e profissional dos participantes da EJA. O impacto positivo observado reforça a importância de metodologias ativas e contextualizadas nesse segmento educacional (BEM BC, 2023). Dessa forma, este estudo teve como objetivo investigar os impactos da utilização de aulas práticas como estratégia de ensino na EJA, por meio de um relato de experiência sobre a disciplina de Instalação e Manutenção de Computadores, analisando como essa abordagem pode contribuir para a aprendizagem, o engajamento e a valorização dos saberes dos estudantes jovens e adultos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente relato de experiência descreve as atividades práticas realizadas em uma turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA), em uma escola pública estadual, localizada na zona urbana. As aulas foram desenvolvidas no componente curricular de Informática, com foco específico em instalação de computadores. A população envolvida foi composta por 22 alunos, com idades variando entre 18 e 60 anos. A maioria dos participantes possuía vínculos com o mercado de trabalho, especialmente em áreas de serviços gerais, manutenção e comércio, o que influenciou positivamente o interesse nas aulas práticas.

A amostragem adotada foi de caráter intencional, abrangendo todos os estudantes regularmente matriculados na turma de EJA no período noturno da escola. Essa escolha visou garantir a participação integral dos alunos que já demonstravam comprometimento com o processo de ensino-aprendizagem e que estavam inseridos no contexto das aulas regulares. Os critérios de inclusão considerados foram a assiduidade às aulas e o interesse em participar das atividades práticas propostas. Essa seleção buscou respeitar o perfil dos estudantes, assegurando que todos os participantes estivessem aptos a acompanhar o desenvolvimento das atividades e a interagir de forma produtiva durante as aulas. A inclusão dos alunos nesse processo foi fundamental para garantir a representatividade da turma e a efetividade da experiência pedagógica.

As aulas ocorreram ao longo do primeiro semestre letivo, organizadas em uma sequência de quatro encontros práticos, com duração de duas horas cada. Essa distribuição permitiu que os alunos tivessem tempo suficiente para explorar, sem pressa, os procedimentos relacionados à instalação de computadores. O conteúdo teórico havia sido previamente trabalhado em sala de aula, o que possibilitou que os momentos práticos fossem direcionados de forma mais objetiva e eficiente. Ao chegar às atividades com uma base conceitual já construída, os estudantes puderam focar na aplicação dos conhecimentos, na experimentação e na resolução de situações reais.

Essa integração entre teoria e prática favoreceu a assimilação do conteúdo e contribuiu para tornar o aprendizado mais dinâmico, significativo e alinhado com a realidade do público da EJA. Os procedimentos analíticos adotados foram baseados na observação direta do desempenho dos alunos durante as atividades, registros fotográficos, anotações em diário de campo e relatos espontâneos dos próprios participantes ao final de cada aula. A análise dos dados seguiu uma abordagem qualitativa, com foco na participação, autonomia e evolução técnica dos estudantes.

As atividades práticas incluíram a desmontagem e montagem de computadores, identificação de componentes internos (como placa-mãe, HD, memória RAM, fonte, processador), além da simulação de instalação do sistema operacional. Todo o processo foi acompanhado pelo professor e auxiliado por um monitor técnico da escola. O ambiente foi adaptado com bancadas individuais, ferramentas adequadas e equipamentos em condições de uso. As instruções de segurança foram repassadas no início de cada aula, com reforço contínuo durante a execução dos procedimentos práticos. Foi observado que os alunos apresentaram maior envolvimento nas aulas práticas do que nas teóricas.

Aqueles com menor familiaridade inicial com os computadores demonstraram progressos notáveis ao longo dos encontros, especialmente ao realizarem tarefas como conectar cabos, identificar slots e organizar a sequência de montagem. Além da aprendizagem técnica, as aulas práticas promoveram um ambiente de

intensa cooperação entre os estudantes, fortalecendo vínculos e incentivando o trabalho em equipe. Durante as atividades, foram observadas diversas situações em que alunos com maior familiaridade com computadores assumiram, de forma espontânea, o papel de tutores informais, auxiliando os colegas que apresentavam mais dificuldades. Essa troca de saberes contribuiu não apenas para a superação de desafios individuais, como para a construção coletiva do conhecimento, tornando o processo mais significativo.

O ambiente de sala passou a ser marcado pelo respeito mútuo, pela escuta ativa e pela valorização das experiências prévias de cada participante. Essa dinâmica colaborativa, característica das turmas da EJA quando bem estimuladas, reforçou o sentimento de pertencimento e motivação dos alunos, elementos essenciais para a permanência e o sucesso escolar. Conclui-se que a prática pedagógica vivenciada contribuiu significativamente para o aprendizado dos conteúdos e para o fortalecimento da autoestima dos estudantes. A proposta atendeu às especificidades da EJA ao valorizar a experiência prévia dos alunos e ao proporcionar uma aprendizagem concreta e aplicável à realidade deles.

DISCUSSÃO

A experiência vivenciada nas aulas práticas de Instalação de Computadores com a turma da EJA revelou impactos positivos significativos na aprendizagem, na motivação e no engajamento dos estudantes. Esses resultados dialogam com os apontamentos de Freire P (1996), que defende uma educação pautada na prática dialógica e na valorização dos saberes dos alunos, especialmente quando se trata de sujeitos historicamente excluídos do ambiente escolar tradicional. A valorização da experiência prática não apenas reafirma o conhecimento técnico, mas também promove o reconhecimento do aluno como protagonista do seu processo de aprendizagem.

Estudos como o de Souza A, et al. (2025) reforçam a importância de metodologias ativas na EJA, destacando que a aprendizagem significativa ocorre com maior intensidade quando o estudante participa ativamente da construção do conhecimento. Os autores observaram que aulas práticas em cursos de qualificação profissional para jovens e adultos resultaram em maior retenção de conteúdo e em melhora no desempenho em avaliações. Essa constatação corrobora o que foi vivenciado no presente estudo, especialmente no que diz respeito à autonomia e ao interesse demonstrado pelos alunos.

Além disso, a pesquisa de Silva MRS e Olave MEL (2019) apontam que o uso de recursos práticos no ensino técnico é fundamental para desenvolver competências e habilidades alinhadas ao mercado de trabalho. Os autores defendem que, ao manipular ferramentas reais e lidar com problemas concretos, o estudante consolida os conteúdos de forma mais eficaz do que apenas por meio de aulas expositivas. Essa perspectiva foi evidente na experiência relatada, em que os alunos se mostraram mais confiantes e capazes de realizar tarefas técnicas ao final das atividades.

No entanto, nem todos os estudos apontam apenas benefícios. A pesquisa de Alves AC (2021) alerta para os desafios logísticos e pedagógicos das aulas práticas na EJA, como a escassez de equipamentos, a limitação de tempo e a heterogeneidade das turmas. De fato, tais dificuldades também foram observadas neste estudo, especialmente na adaptação do ambiente físico e na organização dos equipamentos. A superação desses obstáculos exigiu planejamento, criatividade e apoio da gestão escolar.

Outro aspecto importante é o papel da mediação docente nas atividades práticas. Segundo Vygotsky LS (2001), o desenvolvimento do aluno ocorre por meio da interação social e da mediação de um agente mais experiente. Na experiência descrita, o professor atuou como facilitador, estimulando a troca de saberes entre os alunos e intervindo apenas quando necessário. Isso promoveu um ambiente de aprendizagem colaborativo, em que os estudantes também aprenderam entre si.

Por outro lado, Silva NAN (2016) questiona a eficácia de aulas práticas quando aplicadas sem uma estrutura didática sólida. Para eles, atividades práticas isoladas, sem articulação com os conteúdos teóricos e sem objetivos claros, podem se tornar meramente ilustrativas. No entanto, o presente estudo mostrou que a articulação prévia com a teoria e o planejamento das aulas foram determinantes para o sucesso das práticas realizadas, confirmando que a prática, quando bem estruturada, potencializa a aprendizagem.

A heterogeneidade das turmas da EJA, muitas vezes vista como um desafio, mostrou-se um ponto positivo na experiência relatada. Alunos com diferentes níveis de conhecimento técnico interagiram e aprenderam uns com os outros. Essa troca de saberes é apontada por Gouveia JMS, et al. (2024) como uma característica rica da EJA, desde que o ambiente favoreça a escuta, o respeito e o acolhimento das diferenças. O relato confirma essa visão, pois a cooperação entre os participantes foi um dos elementos centrais para o êxito das aulas.

Outro ponto de destaque na literatura é o aumento da autoestima dos estudantes por meio de atividades práticas. Segundo Santos FM et al (2020), quando o aluno percebe que é capaz de executar tarefas técnicas com sucesso, seu vínculo com a escola se fortalece, e seu sentimento de pertencimento é ampliado. Esse aspecto foi percebido na prática desenvolvida, especialmente entre os alunos mais velhos, que inicialmente demonstravam insegurança, mas terminaram a sequência de aulas mais confiantes e motivados (ARRUDA SG, 2022).

Mesmo diante das limitações estruturais e do tempo reduzido para a execução das atividades, os resultados obtidos demonstram que a prática pedagógica voltada para a realidade dos alunos da EJA é eficaz, desde que esteja alinhada a uma proposta metodológica coerente. Almeida LM et al (2021) corroboram que o ensino técnico para jovens e adultos deve ser pautado pela valorização da experiência de vida, pela contextualização dos conteúdos e pela aplicabilidade prática, aspectos que estiveram presentes no planejamento e execução desta proposta.

Portanto, ao comparar os dados desta experiência com os estudos apresentados, percebe-se que a adoção de aulas práticas na EJA não apenas se mostra coerente com os fundamentos pedagógicos defendidos por diversos autores, como também se revela uma estratégia eficaz para promover inclusão, engajamento e aprendizagem significativa. Santana EM; DA Silva EB. (2021) esboçam que a reflexão gerada a partir dessa vivência aponta para a necessidade de ampliar o uso dessas metodologias no cotidiano escolar da EJA, respeitando as especificidades do público e garantindo as condições adequadas para sua realização.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Escola de Ensino Médio por ter possibilitado a realização desta pesquisa em seu ambiente escolar. Estendo meus agradecimentos à diretora Larissa Vitorino de Oliveira Lima Mendes pelo apoio e pela autorização para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao estudo.

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA LM, et al. Tecnologia educacional e inclusão social na Educação de Jovens e Adultos (EJA). *Civicae*, 2021; 3(1): 1-12.
2. ALVES AC. Reflexões sobre práticas de ensino e de aprendizagem para as turmas da EJA no contexto da COVID-19, 2021.
3. ARRUDA SG. Mapas mentais no ensino de Física: uma metodologia de ensino significativa. *Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais*, 2022; 26: 117.
4. BACICH L e MORAN J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Penso Editora, 2017.
5. BEM BC de, et al. Metodologias ativas e gamificação na educação básica: a ferramenta plickers aplicada em curso técnico do ensino médio, 2023.
6. ESPERANÇA JAA. Educação de jovens e adultos: permanência e evasão no Centro Municipal de Educação de Jovens e Adultos em Amargosa–BAHIA, 2022.
7. FREIRE P. Pedagogia da autonomia, 1996.
8. GOUVEIA JMS, et al. Processos formativos: práticas de alfabetização e letramento na perspectiva da inclusão escolar, 2024.

9. LEAL DMR. Sala de aula invertida na disciplina de artes: estratégias e impactos no processo de ensino-aprendizagem: Flipped classroom in arts: strategies and impacts on the teaching-learning process. *Revista Educação em Contexto*, 2024; 3(2): 147-160.
10. MENEZES DL. Modelagem de Jogo Educacional Digital para o Ensino e a Aprendizagem de Matemática Básica na Educação Profissional e Tecnológica. Trabalho de Conclusão de Curso, 2020.
11. SANTANA EM e DA SILVA EB. Práticas pedagógicas e aprendizagem dos educandos da EJA: problematizações contemporâneas. *Revista de Estudos em Educação e Diversidade-REED*, 2021; 2(3): 392-410.
12. SANTOS FM, et al. Mostra de arte na Escola Estadual Professora Sílvia de Alencar Zschaber em Buritizeiro-MG: Um novo olhar metodológico a partir do ensinar e o aprender na experiência do cotidiano escolar, 2020.
13. SANTOS RM. Desafios da EJA e o papel dos professores na efetivação de uma educação de qualidade. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2024.
14. SILVA MRS e OLAVE MEL. Contribuições das tecnologias digitais associadas à indústria 4.0 para a formação profissional. *Revista Gestão e Desenvolvimento*, 2020; 17(2): 82-110.
15. SILVA NAN. Formação de professores: reflexões sobre a prática docente como estratégia para a elaboração de módulo instrucional. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Goiás (Brasil), 2016.
16. SILVA SO. Gamificação no ensino de ciências: perspectivas e desafios para os professores do ensino fundamental II em escolas públicas no município de Manaus-Am, 2024.
17. SOUZA A et al. Metodologias ativas na EJA: estratégias para engajar e empoderar estudantes no processo de aprendizagem. *Revista delos*, 2025; 18(65): 4314.
18. VYGOTSKY LS. Psicologia pedagógica. São Paulo: Martins Fontes, 2001.